



AMAURI SEGALLA

# MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

SEGUNDO O ESTUDO DA HUAWEI, A INDÚSTRIA MANUFATUREIRA É A QUE APRESENTA O MAIOR POTENCIAL PARA AS APLICAÇÕES DA NOVA GERAÇÃO DA INTERNET MÓVEL

## Os setores mais beneficiados pelo 5G

A gigante chinesa de telecomunicações Huawei preparou um relatório sobre os setores que seriam beneficiados pela chegada do 5G ao Brasil. Segundo o estudo, a indústria manufatureira é a que apresenta o maior potencial para as aplicações da nova geração da internet móvel. Uma das razões é o fato de o setor ser capaz de implementar mais rapidamente a tecnologia, que poderá gerar, no curto prazo, ganhos estimados em R\$ 210 bilhões. Outro ramo a capturar as vantagens do sistema é o agronegócio. Para a Huawei, o 5G permitirá avanço da agricultura de precisão, uso de drones e análises mais eficazes do clima, entre outras vantagens. Na indústria extrativa, diz o relatório, o 5G terá papel vital na automação de máquinas e operações, movimento que, inevitavelmente, levará à redução de custos. Por fim, a Huawei diz que o 5G será importante para as atividades de transporte ao possibilitar projetos como caminhões automatizados e trens sem a presença de condutores.

Franck Fife/AFP



Karim Sahib/AFP



### Superliga virou superfiasco

O que era para ser a Superliga, projeto idealizado por times de futebol da Europa, virou motivo de piada. Patrocinadora da Liga dos Campeões — o tradicional torneio de clubes do Velho Continente — desde 1994, a cervejaria Heineken lançou uma campanha provocativa nas redes sociais: “Não beba e comece uma liga”, diz o texto. Depois de ser apresentada com a promessa de revolucionar o futebol, a Superliga provocou forte reação da opinião pública e acabou naufragando.

## US\$ 100 milhões

é quanto a americana Johnson & Johnson faturou no primeiro trimestre com a vacina contra o coronavírus. O valor representa menos de 1% das receitas de seu braço farmacêutico

### Pequenas fazendas são mais produtivas

Um estudo realizado pela Universidade de British Columbia, de Vancouver, no Canadá, e publicado na revista científica *Nature* constatou que as pequenas fazendas são mais produtivas e biodiversas do que as grandes operações industriais — e quase tão lucrativas. De acordo com o levantamento, que colheu dados agrícolas de cinco décadas, 84% das propriedades do mundo têm menos de dois hectares e suas lavouras rendem, na proporção, mais do que espaços maiores.

### Eles tiveram aumento salarial em plena crise

A crise é feia, mas não afetou profissionais de alguns setores — muito pelo contrário. É o que mostra um estudo realizado pela empresa de recrutamento PageGroup. O levantamento mapeou a remuneração mensal de 601 cargos em diversas empresas brasileiras. No ramo de seguros e imobiliário, 100% das posições analisadas tiveram aumento salarial em 2020. Nas áreas de engenharia e manufatura, o índice foi quase o mesmo — 99,8%. Em vendas, 74% dos trabalhadores consultados tiveram reajustes salariais.

Ricardo Levenhagen/Divulgação



## RAPIDINHAS

» A distribuidora de combustíveis Ipiranga lança, nesta semana, o Turbo Ventures, braço de novos negócios de seu hub de inovação. Segundo a empresa, a ideia é gerar soluções, principalmente, nas áreas de mobilidade, energia e varejo a partir de parcerias com startups ou, se for o caso, com grandes corporações.

» O Pix avança a passos largos no universo corporativo. No Grupo Uni.co, detentor das marcas Puket, Imaginarium, Casa MinD e Love Brands, já representa 12% das compras feitas nos canais on-line. Segundo Donato Ramos, diretor do Uni.co, a expectativa é de que, até o final do ano, a modalidade represente 20% das vendas digitais.

» A rede social Parler, chamada de “Twitter da extrema-direita”, estará de volta à loja de aplicativos da Apple, a Apple Store, a partir de 26 de abril. Ela havia sido banida após postagens com notícias falsas. O Parler está associado ao episódio da invasão do Capitólio, em janeiro, por eleitores inconformados com a derrota do ex-presidente Donald Trump.

» Agências de viagens de pequeno porte têm enfrentado enormes dificuldades para obter crédito. No início da pandemia, o Ministério do Turismo prometeu a oferta de R\$ 5 bilhões em empréstimos por meio do fundo Fungetur. Até agora, porém, apenas 20% do valor chegaram ao bolso de quem interessa, os empresários do ramo.



Informe Publicitário

**Brasília**  
Ano IV - nº 508

**3003-2433**  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

### VANTAGENS DA ATIVIDADE REMOTA NOS PROGRAMAS DE ESTÁGIO E APRENDIZAGEM

Com a pandemia do novo coronavírus, o CIEE adequou sua rotina à nova realidade de distanciamento físico. Atualmente, programas como o Jovem Aprendiz CIEE e o Jovem Talento CIEE contam com capacitação a distância para os jovens. Além disso, organizações parceiras têm o apoio e suporte da entidade para contratações por meio de recrutamento online. Saiba mais em [ciee.org.br](http://ciee.org.br).

### CIEE PROMOVE EVENTO SOBRE O FUTURO DA ENFERMAGEM NO BRASIL



Em mais um webinar especial do Ciclo de Profissões, o CIEE realizou um evento abordando o Futuro da Enfermagem, uma área de extrema importância para a sociedade, que ganhou ainda mais visibilidade devido à pandemia de Covid-19. Durante o evento, os especialistas Alex Aredes, gestor de Enfermagem, presidente da Sociedade Brasileira de Gerenciamento de Enfermagem; Fernanda Medeiros, coordenadora de Enfermagem no Hospital Israelita Albert Einstein, na unidade Ibirapuera; e James Francisco Santos, Presidente do Coren-SP, abordaram temas como as áreas de atuação dessa profissão, o que faz um profissional nesta área se destacar e também quais são as perspectivas da Enfermagem para os próximos anos. Quer saber como foi o evento na íntegra? Acesse [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br).



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE



<https://bit.ly/3a9q08>



[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) 3003-2433

**EXPORTAÇÕES /** Diplomata Osmar Chohfi, que assume hoje a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, pretende expandir a rede de negócios com o Oriente Médio para além das commodities

# Mais comércio com árabes

» ROSANA HESSEL

Apesar da crise de confiança que abala a economia brasileira, em razão da tendência antifiscal do Orçamento 2021 e do agravamento da pandemia, investidores árabes estão atentos às oportunidades no país. A avaliação é do embaixador Osmar Chohfi, que assume hoje a presidência da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira.

Diplomata de carreira, Chohfi representou o Brasil na Espanha e no Equador e ocupou o cargo de secretário-geral do Ministério de Relações Exteriores no fim do governo de Fernando Henrique Cardoso. Ele demonstra otimismo em relação ao potencial brasileiro para atrair investidores. “Há fundos soberanos árabes interessados em comprar ativos no Brasil e nos programas de desestatização do governo. Independentemente dos problemas, podemos identificar oportunidades, sim. O país tem um potencial extraordinário, é um grande mercado e atrai investimento produtivo”, afirmou Chohfi ao **Correio**.

O embaixador citou a aquisição da refinaria Landulpho Alves, na Bahia, por US\$ 1,6 bilhão em fevereiro, como um exemplo do interesse de investidores árabes. O diplomata reconhece, contudo, que a desvalorização do real frente ao dólar torna os ativos brasileiros mais baratos e ajuda a compensar riscos, que aumentaram recentemente.

“O Brasil está barato, e esse é um dos fatores que pode ajudar a atrair investidores, apesar das confusões do governo e da imagem cada vez mais deteriorada do presidente Jair Bolsonaro na questão ambiental e no combate à covid-19”, avalia o embaixador. “Qualquer investidor que colocar na balança o potencial de investimento no Brasil vai ter a certeza de que pode ter investimentos rentáveis”, acredita ele, que se considera “realista”, e não otimista.

De acordo com Chohfi, o comércio bilateral do Brasil com países árabes é favorável para o lado brasileiro, com saldo positivo na balança, mas com uma

pauta muito concentrada “em determinados produtos”. Uma das bandeiras de Chohfi à frente da Câmara de Comércio será intensificar o comércio, mas buscar diversificação da pauta comercial entre o Brasil e os países da Liga Árabe. Atualmente, 80% dos itens comercializados são commodities, com destaque para proteína animal e minério de ferro, do lado brasileiro; e fertilizantes e petróleo, pelo lado árabe. Reconheceu que o Brasil é um parceiro estratégico para os países árabes, porque é o maior fornecedor de proteína halal, processada de acordo com as normas islâmicas.

De acordo com dados da entidade, as exportações do Brasil para a Liga Árabe, bloco de 22 países no Oriente Médio e no norte da África, somaram US\$ 11,47 bilhões, 6,3% abaixo do registrado em 2019. Em 2021, “apesar das circunstâncias da pandemia”, houve crescimento de 18,2% no comércio bilateral no primeiro trimestre em relação a 2020, segundo Chohfi.

## Balança favorável

O saldo comercial entre o Brasil e os países da Liga Árabe sempre foi positivo. A expectativa é de aumento das exportações em 2021. Veja a evolução comercial nos últimos anos, em bilhões de dólares.

|                      | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  | 2017  | 2018  | 2019  | 2020  | 2021 |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|
| Exportação           | 12,57 | 15,13 | 14,83 | 14,03 | 13,40 | 12,12 | 11,47 | 13,59 | 11,48 | 12,20 | 11,47 | 2,91 |
| Importação           | 6,96  | 9,98  | 11,10 | 11,39 | 11,42 | 7,13  | 5,24  | 6,46  | 7,62  | 6,99  | 5,36  | 1,31 |
| Corrente de comércio | 19,53 | 25,11 | 25,93 | 25,42 | 24,82 | 19,25 | 16,71 | 20,05 | 19,10 | 19,19 | 16,83 | 4,22 |
| Saldo comercial      | 5,61  | 5,15  | 3,73  | 2,64  | 1,98  | 4,99  | 6,23  | 7,13  | 3,86  | 5,21  | 6,11  | 1,60 |

Fonte: Câmara de Comércio Árabe-Brasileira